

78 DIAS

Este plano trabalha de trás para frente, a partir de 26 de novembro. Não é lista de desejos: é uma sequência de **portões**. Cada portão tem data e critério de passagem, e quem não passa no portão não segue — reduz o escopo ou adia. É assim que feira se produz.

78

DIAS ATÉ A ABERTURA

11

SEMANAS

6

PORTÕES

10

FRENTES

15/10

PONTO DE NÃO
RETORNO

OS PORTÕES

Seis datas. Se uma cair, todas as seguintes caem junto — e o custo de descobrir isso tarde é maior do que o de decidir cedo.

G1

D-70 · 17/09 · qui

Curadoria fechada

CRITÉRIO DE PASSAGEM

Lista definitiva de artistas assinada pela curadoria, com obras pré-selecionadas por imagem.

Sem isso não há contrato, não há seguro, não há catálogo, não há site. É a dependência de tudo.

G2

D-56 · 01/10 · qui

Marca aprovada e contratos enviados

CRITÉRIO DE PASSAGEM

Assinatura fechada em arquivo fechado; contratos de consignação enviados a 100% dos artistas.

Gráfica precisa de 4 semanas entre arte final e entrega. Marca depois disto atrasa

tudo.

G3

D-42 · 15/10 · qui

Orçamento fechado — ponto de não retorno

CRITÉRIO DE PASSAGEM

Receita confirmada em contrato ou caixa próprio cobrindo o orçamento mínimo de produção.

É aqui que se decide fazer a feira planejada, fazer uma versão reduzida, ou adiar para 2027. Depois desta data os compromissos com gráfica, seguro e equipe passam a ser irreversíveis.

G4

D-28 · 29/10 · qui

Gráfica impressa e site completo

CRITÉRIO DE PASSAGEM

Todo o impresso em produção; site com programação, artistas e inscrição funcionando.

Divulgação precisa de quatro semanas para gerar público. Abrir a comunicação depois disto entrega sala vazia na quinta-feira.

G5

D-14 · 12/11 · qui

Obras recebidas, seguro ativo, alvarás emitidos

CRITÉRIO DE PASSAGEM

Obras conferidas e em guarda; apólice vigente; alvará de evento e AVCB em mãos.

Seguro não se contrata na véspera e bombeiro não vistoria em cima da hora. Sem alvará não abre.

G6

D-3 · 23/11 · seg

Montagem

CRITÉRIO DE PASSAGEM

Expografia montada, sinalização instalada, equipe treinada, ensaio de abertura feito.

Três dias é o mínimo para um casarão tombado, onde nada se fixa em parede.

O portão que decide tudo é o G3, em 15 de outubro. Até lá, quase nada é irreversível: dá para reduzir, adiar ou reconfigurar sem prejuízo grande. Depois dele, gráfica, seguro, equipe e contratos de artista viram compromisso firme.

Por isso o G3 não é uma data de conferência — é uma **decisão marcada**. Naquele dia a direção escolhe entre três caminhos: a feira planejada, uma versão reduzida

definida com antecedência, ou o adiamento para 2027. Adiar em outubro é uma decisão de gestão. Adiar em novembro é um vexame público.

AS DEZ FRENTES

Cada frente tem um dono. Tarefa sem dono não acontece, e tarefa com dois donos acontece duas vezes ou nenhuma.

01 GOVERNANÇA E DECISÃO DIREÇÃO

Sem um dono por frente e um registro de decisão, o projeto trava em consenso.

TAREFA	PRAZO	RESPONSÁVEL
Nomear responsável único por cada uma das dez dimensões deste plano	imediato	Direção
Abrir registro de decisões — data, decisão, quem decidiu, o que muda	imediato	Direção
Reunião semanal fixa de 45 min, mesma hora, com pauta pelos portões	a partir desta semana	Direção
Resolver as seis pendências de definição listadas ao fim deste plano	até 15/09	Direção + curadoria
Definir alçada: o que a produção decide sozinha e o que sobe para a direção	até 17/09	Direção

02 CURADORIA E ARTISTAS CURADORIA

É a única frente cujo atraso não se compensa com dinheiro.

TAREFA	PRAZO	RESPONSÁVEL
Publicar convocatória com regulamento, critérios e formulário	21/09	Curadoria
Encerrar inscrições	05/10	Curadoria
Selecionar e comunicar 40 a 60 artistas, com lista de espera	17/09 a 07/10	Curadoria
Receber imagem, ficha técnica e preço de cada obra	até 11/10	Produção
Definir quem conduz ateliê aberto, em que dia e horário	até 13/10	Curadoria

Coletar biografia e declaração de artista — 800 a 1.200 caracteres	até 15/10	Comunicação
Coletar autorização de uso de imagem de obra e de pessoa	até 15/10	Jurídico

03 COMERCIAL E VENDAS DIREÇÃO

Uma feira que não sabe emitir a nota da venda descobre isso no primeiro sábado.

TAREFA	PRAZO	RESPONSÁVEL
Fixar o teto de preço por obra — hoje o material traz dois números conflitantes	até 15/09	Direção
Definir com contador quem emite a nota ao comprador e sob qual CNAE	até 01/10	Contabilidade
Contratar maquininha com split ou definir fluxo de repasse de 80%	até 22/10	Financeiro
Definir prazo de repasse ao artista após a venda e escrever no contrato	até 01/10	Jurídico
Montar balcão de vendas com duas pessoas treinadas e roteiro de atendimento	até 16/11	Produção
Definir política de reserva, parcelamento e devolução	até 22/10	Direção
Programa de colecionador iniciante: regra, obra reservada, acompanhamento	até 27/10	Curadoria

04 CAPTAÇÃO E PATROCÍNIO DIREÇÃO

A Lei Rouanet não cabe mais neste calendário. Isso muda a estratégia inteira.

TAREFA	PRAZO	RESPONSÁVEL
Reconhecer que aprovação Rouanet não sai a tempo para 2026 e assumir captação privada direta	imediato	Direção
Fechar cotas com valores e contrapartidas escritas	até 21/09	Direção
Montar apresentação de patrocínio com a identidade nova	até 03/10	Comunicação
Rodada de reuniões com prospecção mapeada — 20 contatos mínimo	27/09 a 13/10	Direção
Orçamento mínimo viável e orçamento pleno, com a diferença explicitada	até 29/09	Financeiro
Definir apoio institucional: Secretaria de Cultura, SEBRAE, universidades	até 07/10	Direção

Contrapartida do Palacete formalizada em contrato

até 01/10

Jurídico

05 ESPAÇO, PRODUÇÃO E EXPOGRAFIA

PRODUÇÃO

Casarão tombado e restaurado: nada se fixa em parede, nada se apoia em ornamento.

TAREFA	PRAZO	RESPONSÁVEL
Levantamento métrico das salas, com planta e pontos de energia	até 27/09	Produção
Contrato de cessão do espaço com datas de montagem e desmontagem	até 01/10	Jurídico
Projeto expográfico com estrutura autoportante — nenhum furo em parede	até 17/10	Produção
Aprovação do projeto junto ao Palacete e ao órgão de patrimônio	até 23/10	Produção
Projeto de iluminação com medição de lux e controle de UV	até 23/10	Produção
Plano de carga e descarga no Centro Antigo, com janela e autorização	até 06/11	Produção
Controle de umidade — novembro em Salvador é úmido e há obra em papel	até 06/11	Produção
Montagem	23/11 a 25/11	Produção

06 PROGRAMA PÚBLICO E MEDIAÇÃO

CURADORIA

É metade do que a feira promete no texto. Não pode ser tratada como anexo.

TAREFA	PRAZO	RESPONSÁVEL
Fechar grade do ciclo de conversas com tema, convidados e horário	até 11/10	Curadoria
Convite formal e confirmação por escrito de cada convidadx	até 17/10	Curadoria
Selecionar e formar mediadores — o curso previsto no projeto	12/10 a 11/11	Curadoria
Roteiro de visita mediada, com grupos de até 20 e 45 minutos	até 08/11	Mediação
Agendamento de escolas e instituições	22/10 a 19/11	Educativo
Definir se haverá registro em vídeo das conversas e quem faz	até 27/10	Comunicação

07 MARCA, COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

COMUNICAÇÃO

Quatro semanas de divulgação é o mínimo. Menos que isso não enche o casarão.

TAREFA	PRAZO	RESPONSÁVEL
Aprovar a identidade e fechar o manual	até 01/10	Direção
Fechar o nome: o material ainda alterna entre dois subtítulos	até 15/09	Direção
Definir e-mail e Instagram públicos — hoje o site não tem contato	imediato	Comunicação
Site completo: artistas, programação, inscrição, imprensa	até 29/10	Comunicação
Arte final de todo o impresso na gráfica	até 24/10	Design
Prova de gráfica conferida por número, não por olho	24/10	Design
Release e kit de imprensa com imagens em alta	até 22/10	Comunicação
Disparo para imprensa especializada e local	27/10	Assessoria
Calendário de redes com 4 semanas de conteúdo programado	a partir de 29/10	Comunicação
Corrigir no deck o resquício do nome anterior e o teto de preço conflitante	imediato	Direção

08 OPERAÇÃO, PÚBLICO E ACESSIBILIDADE

PRODUÇÃO

A promessa de acesso gratuito só é real se a operação der conta do fluxo.

TAREFA	PRAZO	RESPONSÁVEL
Publicar o evento no Sympla e conectar o botão do site	até 27/10	Comunicação
Definir se há controle de fluxo na entrada e como se conta o público	até 01/11	Produção
Escala de equipe por dia e por turno, com folga real	até 06/11	Produção
Credenciamento: artista, mediador, equipe, imprensa, convidado	até 08/11	Produção
Levantamento de acessibilidade do casarão e plano de atendimento	até 27/10	Produção
Visita em Libras e material em fonte ampliada	até 06/11	Educativo
Plano de emergência, rota de fuga e brigada	até 12/11	Produção
Treinamento de toda a equipe, inclusive sobre o que responder sobre preço	21/11	Produção

09 JURÍDICO, FISCAL E SEGUROS JURÍDICO

É a frente que ninguém lembra e a única que pode inviabilizar a abertura.

TAREFA	PRAZO	RESPONSÁVEL
Contrato de consignação por artista: guarda, prazo, comissão, sinistro	até 01/10	Jurídico
Apólice de seguro de obras prego a prego, cobrindo transporte e permanência	até 06/11	Jurídico
Definir valor declarado de cada obra para efeito de apólice	até 02/11	Produção
Alvará de evento junto à prefeitura	até 12/11	Produção
AVCB ou vistoria do corpo de bombeiros para o evento	até 12/11	Produção
Verificar exigência de ECAD se houver execução musical	até 01/11	Jurídico
Contratos de equipe, mediadores e prestadores	até 05/11	Jurídico
Registro da marca no INPI, após a busca de anterioridade	iniciar até 17/10	Jurídico
Termo de uso de imagem para registro fotográfico do evento	até 12/11	Jurídico

10 PÓS-EVENTO DIREÇÃO

O que separa uma edição de uma feira é o que acontece depois que o casarão fecha.

TAREFA	PRAZO	RESPONSÁVEL
Devolução de obras não vendidas com recibo	até 5 dias após	Produção
Repasse de 80% aos artistas dentro do prazo contratado	conforme contrato	Financeiro
Publicar página de obras apresentadas com status de venda	até 20 dias após	Comunicação
Relatório para patrocinadores: público, vendas, mídia, imagens	até 30 dias após	Direção
Pesquisa de satisfação com público e expositores	na saída e após	Educativo
Reunião de avaliação com registro do que repetir e do que não	até 15 dias após	Direção
Abrir a estrutura de 2027 no site e definir data	até 45 dias após	Direção

RISCOS E O QUE FAZER

RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	RESPOSTA
Captação não fecha até 15/10	Alta	Existencial	Acionar o plano reduzido definido no G3: menos artistas, programa público encurtado, impresso mínimo, sem catálogo. Se nem o reduzido se sustentar, adiar para 2027 — decisão tomada em 15/10, não em novembro.
Curadoria não fecha até 17/09	Média	Alto	Reduzir para o número mínimo viável com convite direto, sem convocatória aberta. Perde-se representatividade, ganha-se calendário.
Órgão de patrimônio barra a expografia	Média	Alto	Projeto autoportante desde o início, sem depender de aprovação para fixação. Levar alternativa pronta.
Chuva forte no fim de semana	Média	Médio	Novembro em Salvador chove. Programa de rua e cortejo precisam de plano interno equivalente.
Obra danificada ou furtada	Baixa	Alto	Apólice prego a prego e vigilância nas 24 horas. Sem seguro ativo, não se recebe obra.
Público abaixo do previsto	Média	Médio	Quatro semanas de divulgação e agendamento antecipado de escolas. A meta de 800 é o piso, não o teto.

O QUE PRECISA SER DECIDIDO ESTA SEMANA

Sete definições que hoje estão em aberto no próprio material do projeto. Nenhuma delas custa dinheiro, todas travam alguma frente.

- | | |
|----|--|
| 01 | Datas exatas: o material diz “final de novembro, de quinta a domingo”. Este plano assume 26 a 29. Confirmar. |
| 02 | Nome: o site já foi para “Feira de Arte Contemporânea da Bahia”, mas o deck ainda traz o subtítulo antigo. |
-

- 03 Teto de preço por obra: os objetivos dizem R\$ 5.000, a estrutura sugere R\$ 500 a R\$ 7.000.

- 04 Periodicidade: o modelo operacional prevê duas edições no ano 1, com a primeira em novembro.

- 05 Preço na página pós-evento: visível durante a feira, omitido depois — decidir e escrever.

- 06 Papel do Sympia: só atividades formativas, ou também controle de entrada.

- 07 E-mail e Instagram públicos: o site está no ar sem canal de contato.

Uma observação sobre a Lei Rouanet. O material do projeto foi escrito supondo um ciclo de captação incentivada. Uma proposta submetida agora não teria análise, aprovação e captação concluídas a tempo de novembro. Este plano assume, portanto, **captação privada direta e recursos próprios** para 2026 — e recomenda submeter o projeto ao mecanismo ainda este ano, mas mirando a edição de 2027.

Tratar isso como fato agora é o que permite fazer a feira. Descobrir em outubro que o dinheiro incentivado não vem é o que a inviabiliza.